

Brincando com a tabela periódica

Paulo Junior Moraes de Oliveira*¹ (IC), Ulysses Vieira da Silva Ferreira¹ (PQ), paulojuniorportalegre@hotmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. BR 405; Km 155; Pau dos Ferros – RN.

Palavras-Chave: Jogos Lúdicos, Tabela Periódica, Ensino de Química.

Introdução

Nas últimas décadas, tornou-se comum a busca por aprimoramentos de novas metodologias para o ensino de química. Isso se deve porque, segundo Silva (2011) “a Química é citada pelos alunos como uma das mais difíceis e complicadas de estudar, e que sua dificuldade aumenta por conta de ser abstrata e complexa.” Entre estas dificuldades as que mais os alunos reclamam é a necessidade de memorização de fórmulas, símbolos e conceitos químicos. A fim de diminuir esses problemas e tornar as aulas de química dinâmicas e motivadoras, pesquisadores como; Vigotsky, Piaget, e Kishimoto defendem que o uso de jogos lúdicos é extremamente importante para promover o desenvolvimento e aprendizagem. Para Vygotsky (1979) apud Costa (2012) “É através do jogo que a criança aprende a agir, a sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança e proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.” Além disso, promovem uma maior interação entre aluno-aluno, aluno-professor e aluno-conhecimento. Cunha (2012) afirma que o uso de jogos lúdicos é extremamente importante uma vez que; “direciona as atividades em sala de aula de forma diferenciada das metodologias normalmente utilizadas nas escolas.” O que faz dos jogos um instrumento didático cada vez mais valorizados nas escolas. Com base nessas ideias, e a fim de tornar o aluno mais participativo nas aulas de química, apresentamos como proposta o uso do jogo intitulado de: “Brincando com a tabela periódica.”

Objetivos

Despertar o interesse dos alunos promovendo uma aprendizagem significativa do assunto com viés construtivista, proporcionando maior interação entre aluno-aluno, aluno-professor e aluno-conhecimento.

Descrição

O Brincando com a tabela periódica é um jogo de cartas com perguntas sobre a tabela periódica. Ele encontra-se dividido em três níveis. Cada nível apresenta um grau de dificuldade e aumenta conforme o assunto avança em sala. Para jogá-lo, a sala deverá ser dividida em dois grupos ou mais, onde cada um escolherá, por vez, uma carta contendo a pergunta. Após a leitura da pergunta pelo professor, o grupo terá duas opções, responder ou passar a vez. Caso responda corretamente, ganhará

os pontos e incorretamente perderá. Ao passar a vez, se o grupo oponente responder corretamente ganhará os pontos, caso contrário perderá. No nível 1, as perguntas estão relacionadas ao histórico de desenvolvimento da tabela, as descobertas relacionadas aos elementos, a construção da tabela e as propriedades dos elementos. Já o nível 2 aborda a divisão e distribuição dos elementos na tabela e questões relacionadas as propriedades periódicas. O nível 3 aborda as aplicações dos elementos no dia a dia, correlacionando-as com questões ambientais, sociais, culturais, históricas e de saúde humana. Espera-se que na aplicação de cada nível os grupos consigam chegar a resposta desejada, caso isso não ocorra, o professor fará a intervenção ajudando os alunos a chegarem a resposta desejada, seguindo as dicas escritas na sua carta e usando a tabela periódica no projetor multimídia ou impressa como referência. Através das figuras 1 e 2 logo abaixo visualizamos o modelo das cartas e uma das perguntas do nível 3.

Figura 1, verso.

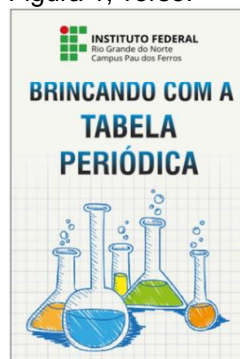
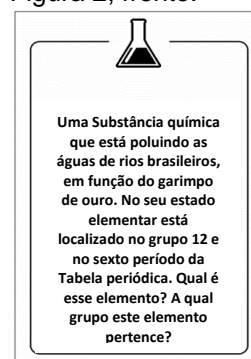


Figura 2, frente.



Agradecimentos

Ao IFRN pelo apoio.

CUNHA, Marcia Borin da. Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula. **Química Nova na Escola**, São Paulo, [s. L.], v. 34, n. 2, p.92-98, maio 2012. Trimestral.

SILVA, Airton Marques da. Proposta para Tornar o Ensino de Química mais Atraente. **Rqi - Revista de Química Industrial**, Rio de Janeiro, v. 731, n. 1, p.7-12, abr./jul. 2011. Trimestral.

COSTA, Carina Joana Mendes Sampaio. **A Importância do Jogo no processo de Ensino e Aprendizagem de alunos com Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção**. 2012. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade em Domínio Cognitivo-motor, Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa, 2012